Jornal Valor --- Página 1 da edição "12/09/2025 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 11/09/2025@21:55:54

Economia
O megainvestidor Ray Dalio faz alerta sobre o endividamento público dos países desenvolvidos EU&



Siderurgia
Indústria brasileira perde mercado para o aço chinês e revê planos de investimentos no país Caderno especial



Cultura
Ricardo Piquet prepara-se para a inauguração do Museu das Amazônias, em Belém EU&

Sexta-feira, 12 de setembro de 2025
Ano 26 | Número 6337 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

STF condena Bolsonaro a 27 anos de prisão

Judiciário Em julgamento histórico, o ex-presidente e sete de seus aliados, que compõem o 'núcleo crucial' da trama golpista, foram sentenciados pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal

De Brasília, São Paulo e do Rio

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou ontem Jair Bolsonaro a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros quatro crimes. Com os votos dos ministros Cármen Lúcia e Cristiano Zanin, o ex-presidente e sete de seus aliados foram considerados culpados, pelo placar de 4 a 1, pela trama golpista que visava a impedir Luiz Inácio Lula da Silva de tomar posse após a eleição de 2022. O regime inicial da pena de Bolsonaro é fechado. Cabe recurso, mas as hipóteses da defesa são limitadas.

Pela primeira vez na história do país, um ex-presidente e militares são condenados por planejar ou sustentar um golpe. O voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, foi acompanhado por Flávio Dino, além de Cármen Lúcia e Zanin. O ministro Luiz Fux foi o único a votar pela absolvição de Bolsonaro de todos os crimes. Responsável pelo voto que consolidou maioria na Primeira Turma do STF, Cármen Lúcia definiu o julgamento como um "encontro com o passado", mas também com seu presente e futuro. Bolsonaro e os sete réus receberam penas pelos crimes de golpe de Estado, organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, dano qualificado pela violência e deterioração de patrimônio tombado.

Moraes apresentou o seu voto na terça-feira, apontando Bolsonaro como líder de uma estrutura criminosa e afirmando não haver nenhuma dúvida de que houve uma tentativa de golpe de Estado. "O Brasil quase volta a uma ditadura porque uma organização criminosa não sabe perder as eleições." A sessão de ontem da Primeira Turma foi repleta de recados a Fux. Único a divergir de Moraes, ele proferiu um longo voto na véspera, sem permitir apartes dos colegas, absolvendo Bolsonaro de todos os crimes, por não ver provas do envolvimento do ex-presidente no plano que tentou impedir a posse de Lula. Apesar da condenação, aliados de Bolsonaro veem brecha para pedir a nulidade do julgamento devido ao voto de Fux, para quem o STF não tinha competência para analisar o caso, porque os réus não tinham foro privilegiado.

Além de Bolsonaro, foram condenados os ex-ministros Walter Braga Netto (26 anos de prisão), Augusto Heleno (21 anos), Anderson Torres (24 anos) e Paulo Sérgio Nogueira (19 anos), além do deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (16 anos), o ex-comandante da Marinha Almir Garnier (24 anos) e o ex-ajudante de ordens Mauro Cid (2 anos em regime aberto), cuja delação premiada foi aceita.

Ainda ontem, os EUA ameaçaram reagir à decisão do STF. Em nota nas redes sociais, o secretário de Estado, Marco Rubio, afirmou que Washington responderá de "forma adequada" ao que considerou uma "caça às bruxas". Horas antes, o presidente Donald Trump afirmou estar surpreso com a decisão. O Itamaraty, por sua vez, respondeu à ameaça de Rubio afirmando que a declaração não "intimidará" a democracia brasileira. **Páginas A9 a A12 e A14**

Melhora a avaliação do governo em pesquisas

Lilian Venturini
De São Paulo

Pesquisa Datafolha realizada na segunda e na terça-feira, e divulgada ontem, mesmo dia em que Jair Bolsonaro foi condenado, mostra que a aprovação do governo Lula aumentou de 29%, no fim de julho, para 33% agora, melhor índice alcançado neste ano, aproximando-se da reprovação, que recuou de 40% para 38%. Outros 28% consideram a gestão regular. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. O Datafolha também questionou os eleitores sobre o trabalho de Lula como presidente, que foi aprovado por 48% dos entrevistados, ante 46% na pesquisa anterior, e desaprovado por outros 48% — eram 50% em julho.

Outra pesquisa divulgada ontem, da Ipsos/Ipec, também mostrou melhora na imagem do governo Lula. A avaliação positiva (ótima ou boa) aumentou cinco pontos percentuais entre junho e setembro, para 30%, enquanto a avaliação negativa (ruim ou péssima) diminuiu também cinco pontos, para 38%. **Página A14**

Mesmo condenado, Bolsonaro segue como ameaça institucional
César Felício A11

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	11/set/25	0,56 %	R$ 214,6 bi
Selic (meta)	11/set/25		15,00% ao ano
Selic (taxa efetiva)	11/set/25		14,90% ao ano
Dólar comercial (BC)	11/set/25		5,3852/5,3858
Dólar comercial (mercado)	11/set/25		5,3914/5,3920
Dólar turismo (mercado)	11/set/25		5,4191/5,5491
Euro comercial (BC)	11/set/25		6,3174/6,3192
Euro comercial (mercado)	11/set/25		6,3278/6,3284
Euro turismo (mercado)	11/set/25		6,4142/6,5942

BC aperta cerco a conta suspeita de fraude

Gabriel Shinohara e Álvaro Campos
De Brasília e São Paulo

O Banco Central aprovou norma que obriga as instituições financeiras e de pagamentos a rejeitar transações que tenham como destino contas com "fundada suspeita de envolvimento com fraude". A ação é vista como um primeiro passo e novas restrições podem vir para ajudar no combate às chamadas "contas laranjas".

De acordo com o BC, a medida busca reforçar ainda mais os processos e protocolos de segurança do Sistema Financeiro Nacional (SFN). As instituições terão até 13 de outubro para adequar seus sistemas. A medida vale para contas de depósito à vista, de poupança e de pagamento pré-pagas. Além disso, engloba as transferências entre contas na própria instituição, TEDs, Pix e boletos de pagamento.

A Federação Brasileira de Bancos diz que "a determinação regulatória representa avanço fundamental", mas que é preciso progredir para haver o banimento de CPFs e CNPJs comprovadamente usados para transitar recursos ilícitos. "O desafio vai ser calibrar bem os critérios para evitar bloqueios indevidos", diz o advogado Rodrigo Borges. **Página C3**

Moda



ANA PAULA CARDOSO/VALOR

A estilista e empresária Patricia Bonaldi, dona da grife PatBo, lança na próxima terça-feira, na New York Fashion Week, sua primeira linha de calçados. "Reflete a maturidade da marca", diz. Página B6

Cultura



DIVULGAÇÃO/VIAFOTO

"Aprendi em casa a importância de retribuir à sociedade", diz David Feffer, idealizador e presidente do Instituto ViaFoto, que abre as portas nesta sexta-feira, em São Paulo. Página B6

Iberdrola paga US$ 2,2 bilhões por 30,3% da Neoenergia

Fernanda Guimarães, Robson Rodrigues e Felipe Laurance
De São Paulo

A espanhola Iberdrola fechou acordo para comprar 30,29% da Neoenergia que pertenciam à Previ, fundo de previdência dos funcionários do Banco do Brasil, por US$ 2,2 bilhões (R$ 11,9 bilhões), elevando sua participação na companhia a cerca de 84%. Com o negócio, a Iberdrola consolida sua posição de acionista majoritária em sua maior plataforma de distribuição e transmissão de energia elétrica na América Latina.

A operação se encaixa na estratégia global de concentrar capital em ativos com receitas previsíveis e retornos estáveis. O grupo soma 1,4 milhão de quilômetros de linhas no Brasil, Espanha, Reino Unido e Estados Unidos. **Página B1**

Advent negocia compra da rede varejista Sonda

Adriana Mattos, Fernanda Guimarães e Maria Luíza Filgueiras
De São Paulo

O fundo de "private equity" Advent está negociando a compra da rede de supermercados Sonda. O negócio pode movimentar cerca de R$ 3,5 bilhões, segundo fontes. O fundo tem exclusividade na tratativa, que inclui as 40 lojas da bandeira Sonda Supermercados e as cinco unidades da Cobal Supermercados. A família vendedora, que dá nome ao grupo, vai manter a propriedade dos imóveis, apurou o **Pipeline**. A questão sucessória é uma das principais motivações para a operação, após o falecimento de um dos fundadores, Idi Sonda, em 2022. Procurados, o Sonda negou a informação e a Advent não se manifestou. **Páginas B1 e B2**

No Nordeste, 6,5 mi superam linha de pobreza

Marcelo Osakabe
De São Paulo

A combinação de mercado de trabalho aquecido com os programas de transferência de renda tiraram 6,5 milhões de pessoas da situação de pobreza no Nordeste entre 2022 e 2024. A estimativa é do Centro de Estudos para o Desenvolvimento do Nordeste, do FGV Ibre, que utiliza como parâmetro os critérios do Banco Mundial, de renda per capita inferior a R$ 696 por mês.

No Nordeste, a parcela da população que vive abaixo da linha de pobreza passou de 57,5% para 39,6%. Ainda assim, a região permanece com taxa de pobreza superior à média nacional, que passou de 36,9% para 23,4%. Além do Nordeste, somente a Região Norte também ficou acima da média brasileira (37,3%). **Página A4**

Destaque

Inflação acelera nos EUA
A inflação nos EUA subiu 0,4% em agosto, após aumentar 0,2% em julho, à medida que as empresas começam a repassar os custos do tarifaço. Em 12 meses, o Índice de Preços ao Consumidor acumula 2,9%, a maior alta desde janeiro, ante 2,7% em julho. **A17**



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2025** ANO CI - Nº 33.639 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

SERGIO LIMA/AFP

BOLSONARO CONDENADO

EM DECISÃO HISTÓRICA, JUSTIÇA PUNE POR TENTATIVA DE GOLPE UM EX-PRESIDENTE E MILITARES

Em decisão inédita na História brasileira, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete aliados, cinco deles militares de alta patente, por tentativa de golpe de Estado e outros quatro crimes. É a primeira vez que lideranças políticas e oficiais das Forças Armadas são punidos por atentar contra a democracia. Considerado líder da organização que tentou descumprir o resultado das eleições de 2022, Bolsonaro recebeu a maior pena, de 27 anos e três meses, além de multa de R$ 379 mil. Inédita no Brasil, a condenação de um ex-presidente por golpe de Estado é rara também em outros países — levantamento do GLOBO identificou apenas outros nove casos nos últimos 80 anos, entre eles na Coreia do Sul, na Turquia e no Uruguai. O julgamento foi recheado de recados dos ministros em defesa da democracia brasileira, e serviu também como reafirmação da independência e soberania do Judiciário em meio a pressão e ameaças do governo dos EUA. Entenda nesta edição os argumentos dos votos no tribunal, a repercussão política e os próximos passos jurídicos do processo. PÁGINAS 4 a 16

27 ANOS

e 3 meses foi a pena do ex-presidente, a maior entre os réus

Julgamento rompe tradição de impunidade a fardados PÁGINA 9

Defesa questiona condenação, e filhos apontam 'injustiça' PÁGINA 16

Trump critica, e Rubio promete novas sanções ao Brasil PÁGINA 16

O VOTO DECISIVO

'Toda ação penal impõe julgamento justo, e aqui não é diferente. A presente ação é quase um encontro do Brasil com seu passado, com seu presente e com seu futuro'

Ministra Cármen Lúcia

VERA MAGALHÃES

Peso histórico do julgamento pôs voto de Fux em segundo plano PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO

Supremo sai fortalecido como guardião da Constituição PÁGINA 3

JOGO POLÍTICO/THIAGO PRADO

De olho em 2026, Tarcísio faz planos para palanques PÁGINA 15

AS SENTENÇAS DOS OUTROS RÉUS



General Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa Civil: **26 anos e 6 meses de prisão**



Almirante Almir Garnier Santos, ex-comandante da Marinha: **24 anos**



General Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional: **21 anos**



General Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa e ex-comandante do Exército: **19 anos**



Tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência: **2 anos** (delator)



Anderson Torres, ex-ministro da Justiça: **24 anos**



Alexandre Ramagem, ex-diretor da Abin: **16 anos e 1 mês**

Aprovação de Lula sobe quatro pontos, mas ainda é menor que rejeição

Pesquisa Datafolha, feita em meio ao julgamento no STF, mostra que 33% consideram gestão boa ou ótima, ante 38% que a acham ruim ou péssima. PÁGINA 17

FBI continua buscas por atirador que matou influencer nos EUA

Polícia federal americana divulga foto do suspeito e recupera rifle que pode ter sido usado no crime contra Charlie Kirk. PÁGINA 26

EDITORIAL

VIOLÊNCIA CONTRA ATIVISTA POLÍTICO É INADMISSÍVEL PÁGINA 2

DISTÚRBIOS DO SONO

Três motivos para procurar um médico

É normal dormir mal de vez em quando, mas especialistas recomendam dar atenção a alguns sinais de alerta. Saiba quais são e como reconhecê-los. PÁGINA 29

SEGUNDO CADERNO

A vez dos ídolos pop no The Town

O grupo Backstreet Boys, que faz show hoje, Mariah Carey, Lionel Richie e Katy Perry estão entre atrações do último fim de semana do festival em São Paulo.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Sexta-feira 12 de SETEMBRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 148 • Nº 48177 II estadao.com.br

Ação penal do golpe __ A6 a A12

Bolsonaro é condenado a mais de 27 anos por trama golpista

• Pela 1ª vez, um ex-presidente é sentenciado por atentar contra a democracia • Aliados focam projeto de anistia • Trump considera punição 'surpreendente'

WILTON JUNIOR / ESTADÃO



O ex-presidente Jair Bolsonaro, na casa em que cumpre prisão domiciliar em Brasília; pulseira no braço esquerdo tem referência a versículo bíblico do Apocalipse

O ex-presidente Jair Bolsonaro foi condenado a 27 anos e 3 meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros quatro crimes. Os votos decisivos foram de Cármen Lúcia e Cristiano Zanin, da 1.ª Turma do STF. Pela 1.ª vez na história do País, um ex-chefe de Estado e militares são condenados por atentar contra a democracia. Bolsonaro foi sentenciado por liderar plano de ruptura para se manter no poder. Ele deve cumprir 24 anos e 9 meses de reclusão (regime fechado) e 2 anos e 6 meses de detenção (regime semiaberto ou aberto). A defesa do ex-presidente falou em recurso no âmbito internacional. Nos EUA, Donald Trump classificou a decisão como "surpreendente". Aliados de Bolsonaro agora buscam viabilizar projeto de anistia. Também foram condenados os generais Walter Braga Netto (26 anos), Augusto Heleno (21 anos) e Paulo Sérgio Nogueira (19 anos), o almirante Almir Garnier (24 anos), o ex-ministro Anderson Torres (24 anos) e o deputado federal Alexandre Ramagem (16 anos). O tenente-coronel e delator Mauro Cid foi condenado a 2 anos.

Notas e Informações __ A3

Justiça histórica contra o golpismo

Supremo rompe com nefasta tradição de leniência ao condenar Bolsonaro e seus comparsas civis e militares à prisão.

Coluna do Estadão __ A2

Desafio de Bolsonaro é se manter no jogo político

Silvio Cascione __ A10

Voto divergente abre caminho para Tarcísio

Decisão sobre crimes atribuídos ao ex-presidente

- GOLPE DE ESTADO
- ABOLIÇÃO VIOLENTA DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO
- ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA ARMADA
- DETERIORAÇÃO DE PATRIMÔNIO TOMBADO
- DANO QUALIFICADO COM USO DE VIOLÊNCIA E GRAVE AMEAÇA

	CONDENOU	ABSOLVEU
ALEXANDRE DE MORAES	●●●●●	○○○○○
FLÁVIO DINO	●●●●●	○○○○○
LUIZ FUX	○○○○○	●●●●●
CÁRMEN LÚCIA	●●●●●	○○○○○
CRISTIANO ZANIN	●●●●●	○○○○○

Caçada nos EUA __ A14

FBI encontra rifle, munição e divulga foto de suspeito de matar ativista

Recompensa por pistas sobre homem que matou o influenciador conservador Charlie Kirk é de US$ 100 mil.

Maquininha 'viciada' __ A17

Laboratórios e hospitais reforçam alerta sobre 'golpe do exame'

Criminosos entram em contato com pacientes e dizem que exames serão entregues em casa e precisam ser pagos.

Fernando Gabeira __ A5

A crise entre Brasil e EUA

Celso Ming __ B2

Os Correios, de rombo em rombo

Rodrigo Capelo* __ A23

Copa ilustra por que a CazéTV é um sucesso

* Passa a escrever às sextas-feiras

Espetáculos __ C1, C4 e C5

Novos palcos revigoram vocação de SP

Sextou! GUIA SEMANAL



TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Paladar __ C2

Oito endereços em que o mexilhão é estrela do cardápio

Bate-volta __ C12

Holambra convida a mergulhar em campos de girassóis

Edição de hoje 3 CADERNOS - 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP 15° Mín. 18° Máx.

ISSN - 1516-293-1

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.226 SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2025 R$ 7,90

27 ANOS DE PRISÃO PARA BOLSONARO

★ PELA 1ª VEZ NO PAÍS, UM EX-PRESIDENTE É CONDENADO POR TENTATIVA DE GOLPE ★ PLACAR DO STF TERMINA EM 4 A 1 ★ CINCO MILITARES, QUATRO DO TOPO DA HIERARQUIA, PEGAM DE 2 A 26 ANOS

Jair Messias Bolsonaro, 70, foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal a 27 anos e três meses de prisão por liderar trama para se manter no poder após derrota nas eleições de 2022. O julgamento foi concluído em 4 a 1, com os votos de Cármen Lúcia e Cristiano Zanin, e resultou em sentença inédita. Pela primeira vez, um ex-presidente é punido por crime contra democracia.

A corte responsabilizou Bolsonaro (PL) pelos crimes de golpe de Estado, abolição do Estado democrático de Direito, organização criminosa armada e dois relacionados a dano a patrimônio público. Inicialmente, ele deverá cumprir regime fechado. A pena poderia chegar a 43 anos.

Os outros sete réus da trama golpista, cinco deles militares, foram condenados a até 26 anos.

O tenente-coronel Mauro Cid, delator do caso, recebeu pena de dois anos em regime aberto. Os demais sentenciados são o ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos, os generais Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira e Braga Netto, o ex-ministro Anderson Torres e o ex-chefe da Abin Alexandre Ramagem, que também perderá o mandato de deputado federal. **Política A6 a A15**

Defesa diz que pena é desproporcional e que vai recorrer A10

Tarcísio afirma não haver provas contra ex-presidente A12

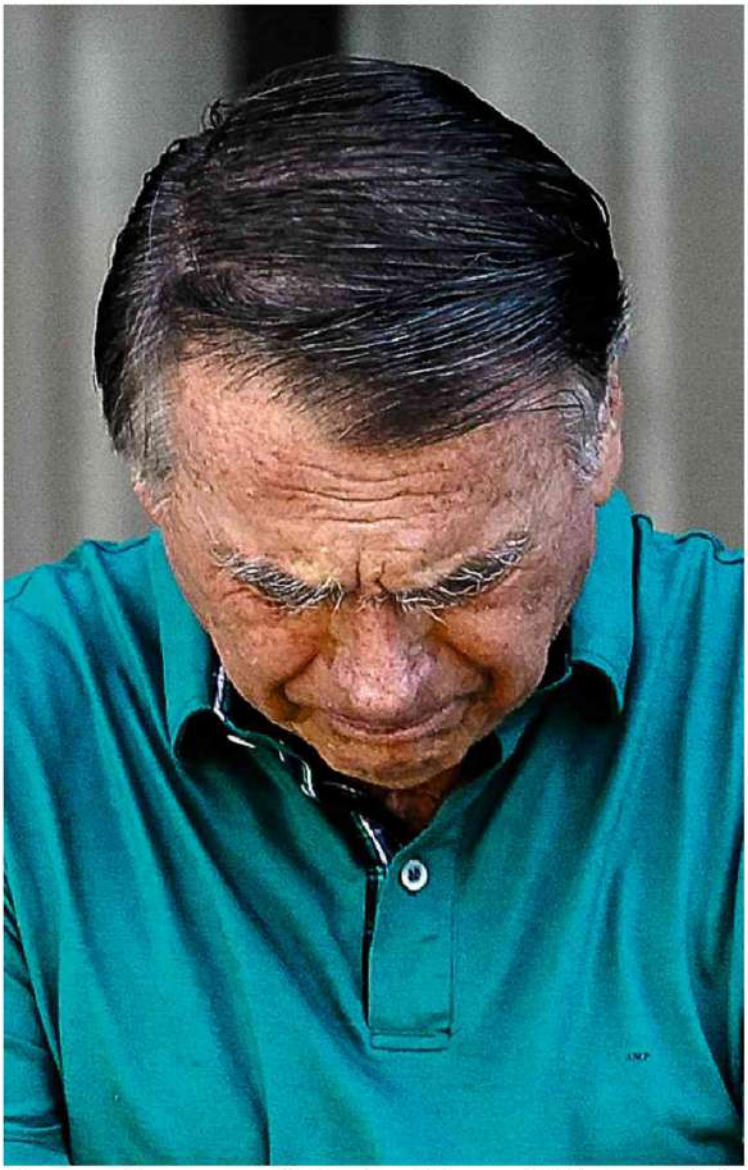
ANÁLISE **Fabio Victor**
Punição de militares é marco histórico a ser confirmado A13

ANÁLISE **Fábio Zanini**
Com ironias, ministros se vingam de voto longo de Fux A10

Eloísa M. de Almeida
Julgamento permite futuro democrático A12

Aprovação de Lula sobe para 33%, pico do ano, diz Datafolha

A avaliação positiva do governo Lula (PT) atingiu o melhor índice do ano, 33%, e se aproxima da reprovação, de 38%, aponta Datafolha. Para 28%, a gestão é regular. Resultado ocorre em meio a julgamento de Bolsonaro e taxas de Trump. **Política A16**



Bolsonaro em prisão em sua casa, em Brasília, pela manhã; Supremo vai decidir onde ex-presidente cumprirá pena quando não houver mais possibilidade de recursos Pedro Ladeira/Folhapress

EDITORIAIS A2

Condenação de Bolsonaro foi justa, mas pena é exagerada

O julgamento do ex-presidente e de outros sete acusados de tramarem contra a democracia terminou com a justa e legítima condenação dos réus. Houve, porém, exagero nas penas e se espera razoabilidade na definição do regime em que as prisões serão cumpridas.

Mais ensino médio integral
Acerca de avanço bem-vindo da modalidade no país.

